Paraná assina parceria na Alemanha e terá equipamento de ponta no planetário mais moderno da América

29/09/2025
Educação

O governador Carlos Massa Ratinho Junior assinou nesta segunda-feira (29), durante a missão internacional à Alemanha, uma parceria com a Carl Zeiss para compra do equipamento de projeção para o novo planetário do Governo do Paraná. Com investimento de seis milhões de euros (cerca de R$ 37,2 milhões na cotação atual), a nova estrutura, que será instalada no Parque da Ciência Newton Freire Maia, em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), será a mais moderna da América Latina.

O Governo do Estado contratou a empresa Carl Zeiss para a aquisição do Sistema Híbrido Indissociável de Projeção para Planetário, no modelo Asterion Premium Velvet LED XI. O equipamento é um marco para a formação científica e o fomento à pesquisa, oferecendo ferramenta de aprendizagem inovadora voltada à estudantes da rede pública de ensino básico e superior, além de ampliar a inserção internacional do Estado em iniciativas de ciência e tecnologia.

“É um projeto que reúne educação, ciência, pesquisa, tecnologia e turismo. Vamos revitalizar o grande Parque da Ciência, sendo que esse planetário será o maior e mais moderno da América Latina. Contratamos a empresa alemã que inventou o planetário no mundo, e agora, com todos os investimentos que o Estado está fazendo no Parque da Ciência, vamos proporcionar um ambiente único para os visitantes”, afirmou Ratinho Junior.

“Para os estudantes, será uma oportunidade de ter aulas práticas e experiências que poucos países do mundo conseguem oferecer. Além disso, falamos também de pesquisa, por meio da nossa academia e das nossas universidades, que poderão utilizar esse espaço para diversos tipos de aulas e aprendizado. No aspecto turístico, vamos abrir esse parque para a população do Paraná e do Brasil, transformando-o também em um ponto turístico do nosso Estado”, acrescentou o governador.

Com a assinatura do termo de parceria, fica formalizada a cooperação científica

e tecnológica entre a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), responsável pela coordenação do processo, o Poder Executivo e a Zeiss, iniciando o processo de implantação do planetário no Parque da Ciência. A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e a Fundação Araucária também participaram do processo. Após a finalização dos trâmites, o embarque do equipamento será efetuado no prazo máximo de 12 meses.

- **Em parceria com gigante de infraestrutura espanhola, Sanepar prepara expansão nacional**

Foto: Jonathan Campos/AEN

COMO SERÁ – O planetário do Parque da Ciência será capaz de simular o céu e a movimentação de mais de nove mil corpos celestes em alta definição. Também será possível projetar animações, shows, vídeos e outros conteúdos com resolução excepcional, proporcionando uma experiência imersiva de última geração. Estima-se que o espaço poderá receber 140 mil visitantes por ano, entre estudantes e visitantes em geral.

A estrutura será construída em madeira engenheirada, técnica que utiliza camadas de madeira coladas sob alta pressão para formar peças de grande

resistência e estabilidade. Esse método permite menor emissão de carbono, maior eficiência estrutural e geração de menos resíduos quando comparado a técnicas convencionais de concreto ou aço.

A utilização de madeira engenheirada também contribui para a sustentabilidade do projeto, pois combina estética, leveza estrutural e durabilidade, possibilitando maior liberdade no design arquitetônico do planetário e de suas áreas de circulação interna, alinhando inovação construtiva com experiência imersiva para os visitantes.

“É o maior e mais moderno planetário da América Latina, que vai somar muito à educação do Paraná. Vamos começar a despertar o interesse pela ciência nos nossos alunos já desde a educação infantil, nas séries iniciais e em toda a educação básica, aproximando a ciência do estudante e incentivando-o a chegar ao ensino superior”, salientou o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda.

“Além disso, o Governo do Estado vai fomentar o acesso dos estudantes por meio do transporte escolar, garantindo que os alunos das escolas públicas possam visitar o planetário. Também haverá formação para os nossos professores de Ciências, Biologia e Geografia. Dessa forma, o Paraná manterá a melhor educação do Brasil, desenvolvendo-se cada vez mais”, finalizou.

O novo planetário contará com uma cúpula de 18 metros de diâmetro, auditório para 300 pessoas, salas multiuso, áreas expositivas e observatórios com telescópios. A área construída será de aproximadamente 5.500 metros quadrados. Além do sistema de projeção, o projeto prevê a realização de cursos, oficinas e eventos científicos que vão permitir o uso educativo contínuo do espaço, ampliando o impacto do planetário para estudantes, professores e a comunidade em geral.

O processo licitatório da obra é conduzido pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar) e está em fase de conclusão, com valor máximo de contratação fixado em R$ 47,3 milhões. Elas devem ser iniciadas ainda em 2025. O projeto é resultado da articulação entre o Fundepar, a Seti e a Secretaria da Educação (Seed), seguindo o planejamento estratégico estadual para ciência, educação, cultura e turismo.

O planejamento financeiro do projeto também inclui a aquisição de equipamentos complementares para exposição e educação científica, garantindo que o investimento não se limite à construção civil, mas englobe a operacionalização do planetário e a manutenção do espaço por anos.

- **Ratinho Junior assina cooperação com a ONU-Habitat para estruturar o Paraná Hub**

DE OLHO NA TECNOLOGIA – Para o secretário da Seti, Aldo Nelson Bona, o Paraná vive hoje o seu melhor momento em termos de fomento e financiamento de ativos tecnológicos. “É um investimento importante e um marco para a ciência, sobretudo para a popularização do conhecimento científico, porque é um ambiente que favorece a pesquisa, mas, principalmente, desperta o interesse do jovem, do estudante e do cidadão por temas ligados à ciência”, afirmou.

“A instalação desse equipamento vem coroar esse processo, fazendo com que possamos crescer cada vez mais na qualidade do trabalho produzido em nossas universidades, atingindo toda a população e, sobretudo, a educação básica, para solidificar ainda mais o Estado como referência em ciência, tecnologia e inovação”, arrematou o secretário.

O reitor da UEPG, Miguel Sanches Neto, destacou o papel da instituição de ensino superior para a consolidação da parceria com a Zeiss. “A universidade tem um conhecimento consolidado nessa área e nós trabalhamos em conjunto com a Seti e com a Seed para que pudéssemos ter, no Paraná, esse importante equipamento. Trata-se de um recurso para pesquisa, que vai permitir não apenas avançar nos estudos, mas, principalmente, promover a divulgação científica”, disse. “É uma união do ensino superior com o ensino fundamental e a educação básica, para que possamos formar pessoas com conhecimento científico desde a juventude”, disse.

- **Paraná reduz abandono e atraso escolar e se destaca entre os melhores do Brasil**

Foto: Divulgação

Foto: Divulgação

VISITA – Além da assinatura do contrato de parceria, Ratinho Junior e a comitiva liderada por ele acompanharam uma demonstração do sistema híbrido ótico digital, e também visitaram a fábrica de projetores estelares e montagem das

fibras óticas da projeção das estrelas. No sábado (27), eles já haviam visitado o Planetário de Wolfsburg, referência internacional em educação científica e equipado com tecnologia Zeiss.

PARQUE DA CIÊNCIA – Além da construção do planetário, o Parque da Ciência passará por uma revitalização completa. Serão reformados os pavilhões existentes, implantadas novas passarelas e rotas acessíveis, além de melhorias nos serviços e infraestrutura, paisagismo e recuperação da trilha do Rio Canguiri. A modernização também inclui climatização, segurança, cabeamento estruturado, sinalização, prevenção e combate a incêndios, garantindo maior acessibilidade e conforto aos visitantes. O investimento previsto para essas intervenções é de mais de R$ 9 milhões.

Uma etapa fundamental para o avanço do projeto foi a regularização imobiliária da área do parque onde será construído o novo planetário. A ação, realizada em parceria entre a Secretaria da Administração e da Previdência (Seap), a Secretaria do Planejamento (Sepl) e o Paraná Projetos, garante segurança jurídica e permite que o cronograma das obras e demais intervenções avance sem entraves. A conclusão da regularização também viabiliza futuras ampliações e intervenções no Parque da Ciência, assegurando que toda a infraestrutura planejada esteja dentro de parâmetros legais e ambientais, fortalecendo o planejamento urbano e ambiental da região.

PRESENÇAS – Também participaram o secretário de Estado da Comunicação, Cleber Mata, e o diretor-presidente da Invest Paraná, Eduardo Bekin. Pela Zeiss, acompanharam os chefes de Áreas de Negócios Fotônica e Óptica, Oliver Luft; do Planetário, Martin Kraus; de Vendas e Marketing do Planetário, Sophia Dannberg; e da Assembleia Planetários, Matthias Herold; e o representante exclusivo da Carl Zeiss - Área de Planetários no Brasil, Luiz Sampaio.